

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA – NASF: DO CONFLITO AO ATO AFETIVO

Reder A. Nantes TSUJI
Monique Cotarelli TSUJI*

RESUMO: O frequente abandono de atividades e as futuras responsabilidades, pela gestante, geram consequências desfavoráveis, sendo necessário aprender conviver com estas emoções da gestação. Sendo fundamental contribuir para alívio do sofrimento e das inquietações vivenciadas, para a construção de uma experiência positiva frente a gravidez. É o momento marcante para a mulher e inevitavelmente um período de transformações, orgânicas, como também psíquicas e sóciofamiliares. Com o objetivo de promover a saúde física e mental, autoestima e autovalorização, aprendendo a lidar com as adversidades da gravidez, melhorando o relacionamento interpessoal, potencializar a gestante a tornar-se sujeito de suas próprias ações, buscando estimular e desenvolver valores e práticas sociais que se traduzam no cuidado com a vida. Através de palestras, rodas de TC e técnicas do Cuidando do Cuidador, com as adolescentes gestantes, seus parceiros e familiares que representam um importante ponto de apoio. Estimulados a participarem ativamente manifestando seus medos, angústias e dúvidas, diante a situação. As atividades se desenvolvem de maneira espontânea e cooperativa, fortalecendo laços de amizade e confiança entre os integrantes do grupo, construção e desenvolvimento de uma resiliência pessoal. Contudo, pode-se considerar que houve cooperação para o desenvolvimento

* Prefeitura Municipal de Tupi Paulista. Tupi Paulista – SP – Brasil. 17930000 – reder.tsuji@bol.com.br

das atividades propostas de maneira positiva, fortalecendo laços de amizade e confiança entre o grupo, resultando no fortalecimento/empoderamento pessoal, desenvolvimento da resiliência, melhora da autoestima, da valorização pessoal e interpessoal. Confirmado através de depoimentos pessoal, de familiares e novas posturas diante a situação gestacional.

PALAVRAS-CHAVE: Autoconhecimento. Família. Prevenção.

INTRODUÇÃO

A Prefeitura de Tupi Paulista através da Secretaria Municipal de Saúde, implantou o NASF (Núcleo de Apoio a Saúde da Família) uma conquista dos profissionais e um ganho da sociedade.

Com abrangência intermunicipal, atende os municípios circunvizinhos como: Santa Mercedes, São João Pau D'Alho, Nova Guataporanga e Monte Castelo.

É potente a estratégia para ampliar a abrangência e a diversidade das ações das ESF (Equipes Saúde da Família), trazendo resoluibilidade, para a população e equipe, uma vez que promove a criação de espaços (trabalhos em grupo, terapia comunitária, estudo de casos individuais e coletivos, visitas domiciliares, espaços de educação e saúde com a equipe e comunidade) para a produção de novos saberes e ampliação dos cuidados.

Diante este contexto, a terapia ocupacional promove diversas ações preventivas objetivando a saúde física e psíquica, entre elas, com gestantes, visando proporcionar uma gestação emocionalmente sadia.

É sabido que a gravidez é um momento marcante para a mulher e inevitavelmente um período de grandes transformações, não só orgânicas, como também psíquicas e sociofamiliares.

Frente às variáveis maternas gestacionais, sejam elas boas ou ruins, existe uma probabilidade da gestante adoecer emocionalmente, sendo uma resposta emocional às solicitações de adaptação.

O frequente abandono de atividades próprias da idade e as futuras responsabilidades, pela adolescente gestante, geram conse-

qüências desfavoráveis, sendo necessário aprender a conviver com estas emoções provocadas neste período de gestação.

Alterações emocionais, neste período, têm implicações diretas sobre o feto e em longo prazo podem ocasionar consequências indesejáveis. Relata Golfeto (1996) que na gravidez conturbada, pela não aceitação da mesma, tentativas de abortos ou outros fatores estressantes, se nota que os fetos podem apresentar hipercinesia e continuam hipercinéticos ao nascer e na primeira infância. Os bebês são irritáveis, hiperalertas, dirigem o olhar a qualquer estímulo, dormem pouco, tem sono agitado, cólicas abdominais intensas e frequentes, regurgitam o leite com frequência, sugam o leite com muita força, com características de voracidade e geralmente não gostam de colo.

Para Bee (2003) há evidências de que existe vida psíquica e emocional do ser humano antes de nascer e que os estímulos externos modificam a expressão fenotípica, com probabilidade de na gravidez ocorrer risco psíquico, que leva ao surgimento de futuros comportamentos patológicos do ser em gestação.

JUSTIFICATIVA

A realização deste trabalho surgiu em função da alta prevalência da gravidez, não desejada, gerando os conflitos emocionais, insegurança e ansiedade.

É fundamental contribuir para o alívio do sofrimento e das inquietações vivenciadas para a construção de uma experiência positiva frente à gravidez.

OBJETIVOS

- Promover a saúde física e mental das gestantes adolescentes, ou nutrizes;
- Proporcionar às gestantes adolescentes ou nutrizes a lidar com as adversidades da gravidez;
- Melhorar a autoestima, autovalorização e o relacionamento interpessoal;

- Estimular as gestantes adolescentes e nutrizes a tornar-se sujeito de suas próprias ações, buscando estimular valores e práticas sociais que se traduzam no cuidado com a vida;
- Proporcionar precocemente às gestantes adolescentes e nutrizes, condições emocionais favoráveis através do auto-conhecimento, evitando efeitos danosos na saúde da mãe e/ou do feto, minimizando fatores causais de risco psíquico ao recém nascido;
- Estimular a participação e a compreensão dos parceiros com as adversidades da gravidez e nos cuidados com as gestantes.

METODOLOGIA

As atividades são realizadas periodicamente, com duração aproximada de duas horas, com gestantes, estimulando a participação de parceiros e familiares, que representam importante ponto de apoio. Com palestras, roda de terapia comunitária, técnicas do cuidando do cuidador, dinâmicas de grupo e atividades cognitivas.

Os integrantes são estimulados a participarem e a expressar-se manifestando seus medos, angústias e dúvidas, tanto em relação à gestação, ao parto, quanto ao cuidado com os bebês. As atividades se desenvolvem de maneira espontânea e cooperativa, fortalecendo laços de amizade e confiança entre os integrantes do grupo, fornecendo instrumentos para fortalecimento/empoderamento pessoal, construção de uma resiliência, melhora da autoestima e da valorização pessoal.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Pode-se considerar que houve cooperação para o desenvolvimento das atividades propostas de maneira espontânea, fortalecendo laços de amizade e confiança entre o grupo, resultando no fortalecimento/empoderamento pessoal, desenvolvimento da resiliência, melhora da autoestima, da valorização pessoal e interpessoal. Confirmado através de depoimentos pessoal, de familiares e novas posturas.

APRENDIZADO COM A VIVÊNCIA

A confirmação de que a promoção da saúde mental, em especial da gestante, é uma questão que merece destaque, considerando que, através de espaços e abordagens benéficas a promoção da saúde, por meio do acolhimento, da expressão verbal, escuta e partilha das experiências de vida, proporcionou o encorajamento, alívio ao sofrimento emocional provocados por eventos estressores. Reduzindo assim, os transtornos que comprometem a relação mãe-filho, conseqüentemente, comprometem o desenvolvimento psíquico da criança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para Papalia (2006) a relação mãe-filho é de fundamental importância para o desenvolvimento da personalidade da criança. A relação positiva proporcionará um sentimento de segurança e de ser desejado, que é a base indispensável para o comportamento social positivo. Se ocorrer para o bebê um mundo amistoso e bom, significa que ele está vivenciando boa saúde mental. Estabelece dessa forma uma base realística de confiança. O contato adequado do bebê com a mãe ajuda-o a crescer com saúde física e mental.

Pode-se considerar que por se tratar de uma questão que diz respeito ao desenvolvimento psicoemocional das pessoas, as ações preventivas realizadas e os resultados alcançados confirmam a importância da expansão do trabalho objetivando minimizar os fatores de risco psíquico e criar estabilidade estrutural e emocional.

PREGNANCY IN ADOLESCENCE – NASF (SUPPORT CENTER FOR FAMILY HEALTH) – PREVENTION OF PRE AND PERINATAL PSYCHIC RISK

ABSTRACT: *Pregnancy, especially during adolescence, is the defining moment for the woman and inevitably a period of transformation in physical, psychological and socio-familial. The widespread*

abandonment of activities and future liabilities, by pregnant women, generate adverse consequences, and must learn to live with these emotions of pregnancy. Given the fact, it is essential to contribute to the alleviation of suffering and anxieties experienced by pregnant women, to build a positive experience through pregnancy. The work aims to promote physical and mental health, self-esteem and self-worth, providing learning to deal with the hardships of pregnancy, improving interpersonal relationships, encouraging pregnant women to become responsible for their own actions, seeking to stimuli and develop values and social practices that results in life care. Through lectures, community therapy and techniques of Caring for the Caregiver, with pregnant teenagers, their partners and families who represent an important support .Encouraged to participate actively expressing their fears, anxieties and doubts, given the situation. The activities develop spontaneously and cooperatively, supporting friendship and trust between group members, building and developing a personal resilience. However, one can consider that there was cooperation for the development of proposed activities in a positive way, supporting friendship and trust among the group, resulting in strengthening / personal empowerment, development of resilience, improved self-esteem enhancement personal and interpersonal. Confirmed by personal interviews, family and new positions on the situation of pregnancy. Confirmation that the promotion of mental health, especially for pregnant women is an issue that deserves attention, considering that through spaces and approaches beneficial to health promotion through the host of verbal expression, listening and sharing of life experiences, provided the encouragement, relief from emotional distress caused by stressful events. Thus reducing the disorders that compromise the mother-child relationship, therefore, compromise the child's psychological development.

KEYWORDS: *Self. Family. Prevention.*

REFERÊNCIAS

BEE, M. **A criança em desenvolvimento**. Porto Alegre: ARTMED, 2003.

GOLFETO, J. H. Déficit de atenção: hiperatividade na infância. **Arquivos de Neuro-psiquiatria**, São Paulo, v.54, n.2, p.9-13, 1996.

PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: ARTMED, 2006.

